

# PUCRS

## INFORMAÇÃO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### CADERNO ESPECIAL

Circula encartado na PUCRS-INFORMAÇÃO - Nº 61 - NOVEMBRO/DEZEMBRO 1995

## Atividades especiais nos 47 anos da Universidade

A Pontifícia Universidade Católica do RS, uma das maiores instituições de Ensino Superior do país, comemorou 47 anos de atividades no mês de novembro. Em 1948, no dia 9 de novembro, foi assinado o decreto conferindo oficialmen-

te o "status" de Universidade a três faculdades católicas - Ciências Políticas e Econômicas, Filosofia e Direito - contando na época com um total de 662 alunos. O título de Pontifícia foi conferido em 1950. A PUCRS foi a décima-segunda universidade criada, mas já ocupa um dos primeiros lugares quanto ao total de estudantes matriculados, atualmente ultrapassando os 20 mil. É também a maior universidade privada brasileira em complexidade de programas.

Com infra-estrutura distribuída em 221.541 m<sup>2</sup> de área construída, a Universidade dispõe de laboratórios, salas de aula, museus, computadores de última geração, hospital, centro clínico, centro de produção de áudio e vídeo, centro desportivo, teatro, biblioteca, central informatiza-

da e tudo o que se requer para o desempenho das tarefas acadêmicas.

Ao todo, a PUCRS reúne 1.663 professores, 870 funcionários técnico-administrativos e 2.231 funcionários no Hos-

pital Universitário que tem capacidade para 548 leitos. A Instituição conta ainda com 23 unidades de ensino, 75 opções de cursos de graduação, 8 cursos de doutorado, 15 cursos de mestrado, 38 cursos de especialização e numerosos cursos de extensão.

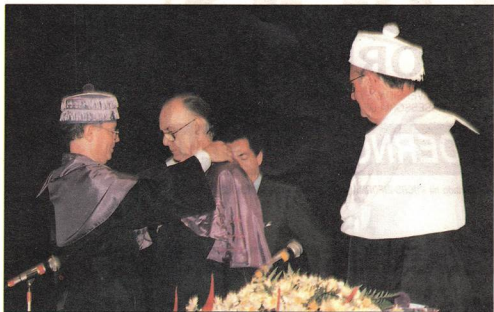
Cumprindo seus objetivos de ensino, pesquisa e extensão, a

PUCRS desenvolve atividades no Campus Central, em Porto Alegre, e no Campus II, localizado na cidade de Uruguaiana, na fronteira com a Argentina.

Dentro das comemorações do 47º aniversário foram desenvolvidas diversas atividades, no mês de novembro. Entre elas teve especial destaque a entrega do título de Doutor Honoris Causa ao escritor espanhol e Prêmio Nobel de Literatura, Camilo José Cela.



# Nobel de Literatura é Doutor



O título de Doutor Honoris Causa da PUCRS é conferido a personalidades que se tenham distinguido na vida pública ou pela atuação em prol do desenvolvimento da cultura. Foi seguindo os termos do seu Regimento Geral que a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, por decisão aprovada no Conselho Universitário, outorgou o título ao escritor espanhol Camilo José Cela, Prêmio Nobel de Literatura em 1989.

Camilo Cela nasceu em 11 de maio de 1916, em Iria Flavia, município de Padrón, província de La Coruña. É Doutor Honoris Causa em universidades de diferentes partes do mundo, como Birmingham, Palma de Mallorca, Santiago de Compostela, Hebrea de Jerusalém, Miami, Tel Aviv, La Trobe (Austrália), Católica Fu-Jen (Taipei/Taiwan), entre outras. Recebeu também os títulos de Professor Honorário da Universidade de Santo Domingo e Catedrático Honorário da Universidade Moderna de Lisboa. Foi distinguido com Medalha de Ouro na Universidade Internacional Menéndez Pelayo, na Universidade Complutense/Espanha e na Universidade de San Marcos /Peru, além de receber a Medalha Frei Juan Ramos de Lora, na Universidade dos Andes/Venezuela.

O escritor tem obras produzidas tanto em poesia, romances de "cego", romances, novela curta, contos, fábulas, anota-

ções e variedades, além de memórias e diversos artigos. Escreveu para o teatro, *Maria Sabina* (1967) e *El carro de heno o el inventor de la guillotina* (1969). Entre os romances de Cela estão *La familia de Pasqual Duarte*, *Nuevas Andanzas y desventuras de Lazarillo de Tormes*, *Mazurca para dos Muertos*, *Cristo versus Arizona*, *El asesinato del perdedor* e *La Cruz de San Andrés*.

O homenageado foi saudado pelo diretor do Instituto de Cultura Hispânica da PUCRS, professor Ir. Dionisio Fuer-

tes Alvarez, especialmente designado pelo Conselho Universitário. Alvarez lembrou que "Camilo Cela é hoje, com efeito, e de acordo com a crítica mais autorizada, o mais proeminentemente romancista da Espanha atual e um dos mais brilhantes astros da literatura mundial, não apenas porque assim o proclamou, face ao mundo inteiro, na Suécia, a Comissão Julgadora do Prêmio Nobel, no dia primeiro de outubro de 1989, mas também e principalmente, porque assim o proclama o universo dos leitores, apreciadores da boa e genuína literatura".

O diretor do Instituto de Cultura Hispânica salientou que Camilo Cela, mesmooriginário do coração da Galícia, não tem exclusivamente o sangue galego, já que, entre os seus ancestrais, existem ingleses de nome Trulock, belgas de nome Lafaiette e italianos de nome Bertorini, sendo o homenageado representante do mais genuíno europeísmo.

Durante o pronunciamento foi lembrado o início da carreira de Cela, ainda jovem, com uma composição poética intitulada *Pisando la dudosa luz del día*, publicada em 1936. O orador destacou o "tremendo" impacto suscitado pela obra intitulada *A Família de Pasqual Duarte*. Classificou como tremendo "porque o romance logo teve imitadores e come-



# Doutor Honoris Causa da PUCRS



çou a provocar o nascimento de uma corrente literária que, muito significativamente, recebeu o nome de Tremendismo, acrescentando mais um ismo aos muitos que já vicejavam na época e que foram catalogados num livro famoso de Ramón Gómez de la Serna". Com essa obra, Cela fez ressuscitar, de fato, "a ficção espanhola que parecia jazer inerte, morta e enterrada, ao terminar a hecatombe da grande revolução".

Ao finalizar, o diretor do Instituto de Cultura Hispânica afirmou que "quer a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com este ato solene, honrar Vossa Excelência, outorgando-lhe o título de Doutor Honoris Causa. Ela sabe porém, que honrando-o, não é menos honrada ela mesma por Vossa Excelência, quando se digna a aceitar que o seu nome ilustre venha a ser incluído na lista, já considerável, dos seus doutores."

O escritor Camilo Cela, ao usar da palavra, deixou assinalados quatro agradecimentos: "para com Vossas Excelências e sua generosidade para comigo; para com aqueles que tornaram possível esta solene e para mim prazerosa circunstância; para com aqueles que me escutam e são testemunhas deste momento; e para com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que me honra e nos acolhe a todos, e à qual me compro-

meto a corresponder com todas as minhas forças".

Em seu pronunciamento, Cela garantiu empunhar a bandeira pela liberdade, pela segurança e pela paz, "que são os firmes e airosos laços com os quais se deve amarrar o progresso. Ergo a bandeira em defesa do homem, levantando a bandeira em favor da pessoa."

O homenageado salientou ainda que "quando se confunde o adjetivo com o substantivo, a aparência com a essência, o

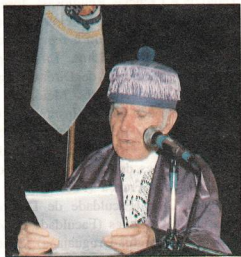


estar com o ser, pode-se simular o triunfo, sim, mas nunca se vence. Dentro de cem anos, todos calvos — diz o adágio espanhol e está certo — mas ninguém esqueça que algumas caveiras brilharão com mais dignidade do que outras."

Ao encerrar o ato solene, o Reitor da Pontifícia Universidade Católica do RS, Norberto Rauch, observou que, com a outorga do título de Doutor Honoris Causa a Camilo Cela, são 16 as personalidades a quem a Universidade concedeu a honraria, desde a sua fundação até agora, correspondendo em média a um título em cada três anos. "A parcimônia na concessão da honraria diz bem do seu valor e, implicitamente, revela as altas e meritorias qualidades exigidas de quem a re-

cebe". Rauch afirmou também que o ano acadêmico de 1995 foi particularmente enriquecido com a presença de notáveis personalidades de expressão mundial. "Entre outros, no mês de agosto, Charles Pete Conrad, comandante da Missão Apolo 12 que pisou na lua. Hoje, Camilo José Cela, Prêmio Nobel de Literatura". Essas presenças, segundo ele, honram a Universidade e constituem um grande estímulo para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, demonstrando que os caminhos do êxito existem. "Trilhá-los requer sacrifício, dedicação, constância e um ideal de vida".

A solenidade de outorga do título de Doutor Honoris Causa ao escritor espanhol Camilo José Cela contou ainda com a presença da deputada Maria Augusta Feldman, representando o presidente da Assembléia Legislativa do Estado; do desembargador Wladimir Giacomuzzi, representando o presidente do Tribunal de Justiça do Estado; do cônsul geral da Espanha em Porto Alegre, Íñigo de Palacio España; do Vice-Reitor da PUCRS, Joaquim Clotet, e do presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro, Júlio Zanotta Vieira, além de todos os integrantes do Conselho Universitário e representantes de entidades gaúchas.



Ir. Dionísio Fuertes Alvarez

# PUCRS distingue colaboradores



Antônio Gonzalez

A Medalha Irmão Afonso foi entregue a 22 agraciados, no dia 9 de novembro, dentro das comemorações do 47º aniversário da Pontifícia Universidade Católica do RS. A distinção, instituída em 1975, é concedida a membros dos corpos docente, discente e administrativo, bem como a personalidades ou visitantes ilustres.

Neste ano de 1995 foram agraciados Antônio Spolidoro (Faculdade de Medicina), Braz Augusto Aquino Brancato (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas), Carlos Alberto Allgayer (Faculdade de Direito), Carmelita Marroni Abruzzi, (Faculdade de Educação), Egon Pedro Lerner (Museu de Ciências), Eurico Saldanha de Lemos (Faculdade de Meios de Comunicação Social), Fernando Antônio Pizarro Barata Silva (Faculdade de Direito), Irmão Guilherme Naue (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas), Iára Terezinha Pereira Claudio (Instituto de Informática), Padre Irineu Aloysio Brand (Instituto de Teologia e Ciências Religiosas), José Carlos Rodrigues Lima (Faculdade dos Meios de Comunicação Social) recentemente falecido e representado pela esposa Maria Erci Pulgati de Lima, Lilian Aparecida Santa Maria Pilatti (Faculdade de Direito), Loeci Maria Pagano Galli (Faculdade dos Meios de Comunicação Social), Manoel dos Passos (Instituto de Química), Manuel Adolpho May Pereira (Instituto de Biociências), Marlene Corroer Grillo (Faculdade de Educação), Maximiano Carpes dos Santos (Faculdade de Direito), Odaci Rodrigues França (Faculdade de Direito), Roberto Duro Gick (Faculdade de Direito/Uruguaiana), Rubens Grella Gonzales (Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia/Uruguaiana), Sandra Maria Lúscio Brancato (Instituto de Filosofia e Ciências Hu-



manas) e Wilson Pinet Villela (Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia/Uruguaiana).

Na mesma solenidade, o ex-diretor da Faculdade dos Meios de Comunicação Social, Antonio Firmo de Oliveira Gonzalez, recebeu o título de Professor Emérito. A distinção é concedida a docentes da PUCRS, aposentados, que tenham prestado relevantes serviços na área do magistério ou da administração.

O Reitor Norberto Rauch saudou os homenageados e Celito Francisco Mengarda, diretor do Instituto de Psicologia, falou em nome do Conselho Universitário. O professor Maximiano Carpes dos Santos, da Faculdade de Direito e integrante da equipe da Assessoria Jurídica da Universidade, expressou o pensamento dos agraciados.

Na abertura da programação de entrega da Medalha Irmão Afonso, foi realizada apresentação do Coral do Colégio Champagnat, regido pela professora Glória Cristina Gabriel. As comemorações de aniversário da Pontifícia Universidade Católica do RS contaram também com Missa rezada na Capela Universitária e jantar no Restaurante Panorama 40.